

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 2025.

Aos 17 (dezessete) dias do mês de novembro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IAPEN Srs. Eduardo Rosa, José Roberto Carvalho, José Nildo Moreira Tavares, Marcelo Batista Assis e Paulo Victor do Amaral, sob a presidência do primeiro nomeado. O presidente do Comitê convocou a reunião para finalizar a elaboração da política de investimentos 2026, posicionar o Comitê quanto ao retorno dos investimentos no mês de outubro e acumulado do ano, e para análise e deliberação quanto a realocação dos recursos dos cupons de juros dos fundos de vértices com vencimentos ímpares, previstos a serem liberados no mês. O Presidente abriu a reunião informando o Comitê quanto a definição da meta de rentabilidade para o exercício de 2026, em IPCA + 5,65%, sendo taxa parâmetro de 5,50% em relação a duração do passivo, com acréscimo de 0,15% em decorrência dos períodos em que a rentabilidade superou a meta atuarial nos últimos 5 anos. Quanto ao "perfil do investidor", o Presidente informou que devido a não realização da certificação no "Pro Gestão", o Instituto está classificado como "investidor comum", e que para elaboração da minuta foi considerado o saldo dos investimentos do mês de outubro de 2025, que totalizou R\$ 223.995.805,38. Em seguida foi apresentado o demonstrativo com estratégia de alocação de recursos em percentuais e valores, e informado que para as expectativas de mercado para o ano de 2026, foram utilizados os índices do Relatório Focus do Branco Central, que estima o IPCA em 4,20%, o IGPM em 4,02%, a Meta da Taxa Selic em 12,25%, a Taxa de Câmbio a R\$ 5,50, e o crescimento do PIB em 1,78%. O Presidente informou que a "alocação de recursos" foi ajustada para manter em regra os percentuais da atual carteira de investimentos, bem como permitir movimentações estratégicas e defensivas, sendo que no segmento de renda fixa, no artigo "7º I a Títulos Públicos" foi fixado a estratégia alvo de 0% e estabelecido o limite inferior de 0% e limite superior de 30%, no artigo "7º I b - FI 100% Títulos TN", estratégia alvo de 34,90%, com limite inferior de 20% e limite superior de 70%, em termos de valores, isso permite a redução para 44 milhões ou o aumento até 156 milhões sem desenquadramento, ou seja, se necessário migrar os recursos do artigo "7º III a - FI Referenciados RF" (CDI) onde, hoje, temos cerca de 114 milhões, no artigo "7º III a - FI Referenciados RF" estabelecido a estratégia alvo de 45,00%, com limite inferior de 20% e limite superior de 60%, isso possibilita a redução para 44 milhões ou aumento até 134 milhões sem desenquadramento, no artigo "7º IV - Renda Fixa de emissão bancária" estabelecido limite superior de 10%, em valores podendo chegar a cerca de 22 milhões, no artigo "7º V a - FI em Direitos Creditórios – sênior" estabelecido a estratégia alvo de 0,10%, com limite superior de 5% e no artigo "7º V b - FI Renda Fixa Crédito Privado" limite superior de 5%, estabelecendo assim, na renda fixa uma estratégia alvo de



80% dos recursos. Quanto a renda variável foi estabelecido uma estratégia alvo de 15%, limite inferior de 10% e limite superior de 30%, sendo que no artigo "8º I - FI de Ações" estratégia alvo 14,60%, com limite inferior de 10% e limite superior de 20%, em valores podendo alocar de 22 a 44 milhões, no artigo "8º II - ETF - Índice de Ações" e no artigo "10º I - FI Multimercado" limite superior de até 5,00%, que em valores representa até 11 milhões, no artigo "10º II - FI em Participações" estratégia alvo de 0,15% e limite superior de 5%, no artigo "10º III - FI Mercado de Acesso" limite superior de 2,50%, e no artigo "11º - FI Imobiliário" estratégia alvo de 0,25% e limite superior de 2,50%. Quanto aos investimentos no exterior, onde o Instituto pode aplicar apenas em fundos que não seja exigida a condição de investidor qualificado, foi estabelecido a estratégia alvo de 5,00% e limite superior de 10%, em valores permite alocar até 22 milhões, no artigo "9º I - Renda Fixa - Dívida Externa" limite superior de 5,00%, no artigo "9º II - Constituídos no Brasil" estratégia alvo de 1,50% e limite superior de 5%, e no artigo "9º III - Ações - BDR Nível I" estratégia alvo de 3,50% e limite superior de 10,00%. O Presidente informou ainda que foram definidos os mesmos critérios para a "alocação estratégica para os próximos cinco anos", e ressaltou que a alocação dos investimentos poderá ser alterada por proposta do Comitê, e com aprovação do Conselho de Administração. Debatida a questão, já que era do conhecimento prévio dos membros do Comitê de Investimentos, a Política de Investimentos para o exercício de 2026 foi aprovada, sendo encaminhada para aprovação do Conselho de Administração. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro de 31 de outubro, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 150,00 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 223.995.805,38, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no mês de outubro e acumulado do ano. O Presidente informou que, do total dos investimentos, R\$ 266.908,71 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 289.353,73 ao Fundo de Administração e R\$ 223.439.542,94 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos, o Presidente informou que, no mês de outubro o resultado foi positivo e totalizou R\$ 3.024.973,75, que corresponde à 1,37%, contra uma meta de rentabilidade de 0,56% para o período, o IPCA apurado no mês foi de 0,09%. A renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 2.160.298,12 que corresponde à 1,19%, sendo que o CDI apresentou 1,28%, o IDKA IPCA 2A 1,13%, o IDKA Pré 2A 1,55%, o IRF-M 1,37%, o IRF-M1 1,29%, o IMA-B5 1,03%, o IMA-GERAL 1,23%, o IMA-B 1,05% e o IMA-B5+ 1,06%. Acrescentou que na renda fixa, apenas o fundo "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1" com -0,79% apresentou resultado negativo, os demais fundos da renda fixa apresentaram resultados positivos e superiores a meta atuarial no mês. Na renda variável o retorno do mês foi positivo em R\$ 320.137,33, que corresponde a 1,03%, o Ibovespa apresentou resultado de 2,26%, o IDIV 1,78%, o IFIX 0,12% e o S&P 500 2,27%, os fundos "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND RESP LIMITADA FI..." com -5,55%, "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES" com -3,44%, "BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES" com -1,41, "MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES" com -0,03% e "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS RESP LIMITADA FIP" com -0,02% apresentaram retorno

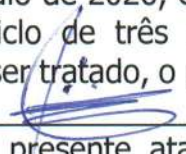


negativo no período, o fundo "SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES" com 0,27%, apresentou retorno positivo, porém inferior à meta atuarial, os demais fundos da renda variável apresentaram retornos positivos e superiores à meta. O fundo "BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES" com 3,05% foi um dos destaques positivos, considerando que a aplicação inicial ocorreu no dia 16 de outubro. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado do mês foi positivo em R\$ 544.538,30, que corresponde a 4,84%, o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 5,69%, compatível ao seu benchmark (Global BDRX 5,90%), e o fundo "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" 2,80%, inferior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD 3,20%). Quanto à rentabilidade acumulada no ano, com o resultado do mês de outubro, totalizou R\$ 23.676.997,05, que corresponde à 11,92%, se mantendo superior à meta atuarial acumulada de 8,27%. O IPCA acumula 3,73% no ano e 4,68% nos últimos 12 meses. Na renda fixa o retorno acumulado no ano chegou a R\$ 17.939.568,24, que corresponde a 11,36%. O CDI acumulou 11,77%, o IDKA IPCA 2A 9,72%, o IDKA Pré 2A 16,62%, o IRF-M 15,93%, o IRF-M1 12,25%, o IMA-B5 9,42%, o Ima-Geral 12,33%, o IMA-B 10,57% e o IMA-B5+ 11,30%. Na renda variável o retorno acumulado totalizou R\$ 5.366.339,92, que corresponde a 23,27%, o Ibovespa acumulou 24,32%, o IDIV 21,65%, o IFIX 15,32% e o S&P 500 16,30%. Quanto aos investimentos no exterior, com o resultado do mês, o retorno acumulado do ano ficou positivo em R\$ 371.088,89, que corresponde a 2,52%. O Global BDRX acumula 7,53% e o MSCI WORLD 2,94%. O Presidente acrescentou que o retorno total acumulado do ano corresponde à 144,13% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em outubro de 2025", e conforme demonstrado no relatório de acompanhamento, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro do dia 14 de novembro, que registra o saldo total de R\$ 223.773.219,89, sendo o saldo em conta corrente de R\$ 150,00, e o saldo em aplicações financeiras de R\$ 223.773.069,89, destes R\$ 54.076,90 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 319.744,39 ao Fundo de Administração e R\$ 223.399.248,60 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos no corrente mês, o Presidente informou que o resultado está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria, até o dia 13, corresponde à 0,77%. Na renda variável o retorno está positivo em 4,22%, o Ibovespa apresenta 5,48%, o IDIV 4,28%, o IFIX 0,64% e o S&P 500 -1,55%. Na renda fixa o retorno está positivo em 0,47%, o IRF-M1 com 0,51%, o CDI 0,50%, o IRF-M 0,84%, o IMA-B5 0,64%, o IMA-B5+ 1,80%, o IMA-B 1,29%, o IMA-GERAL 0,76%, o IDkA Pré 2A 0,92% e o IDkA IPCA 2A 0,57%. Quanto aos investimentos no exterior, o retorno está negativo em 3,68%, o Global BDRX apresenta -4,36% e o MSCI WORLD -2,92%. O relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos Crédito & Mercado destacou alguns pontos sobre o cenário do mês que influenciaram o mercado de renda fixa local. *"Os juros futuros encerraram outubro com movimentos mistos ao longo da curva."*



Observamos alívio nos vértices curtos e intermediários, em meio aos resultados do Boletim Focus que indicam controle da inflação, flexibilizando futuros cortes na Selic. Já os vértices de longo prazo continuaram pressionados pelas preocupações fiscais. O DI jan/26 encerrou em 14,89% (-0,4bps no comparativo mensal); DI jan/27 em 13,85% (-21,6 bps); DI jan/29 em 13,08% (-17,9 bps); DI jan/31 em 13,36% (-7,3 bps); DI jan/35 em 13,55% (5,7 bps). Na curva de juros real, a taxa da NTN-B 2030 subiu até 7,94%, vs. 7,90% no fim de setembro. No comparativo mensal, houve fechamento dos rendimentos das Treasuries: os títulos com vencimento em dois anos encerraram em 3,60% (-2,62 bps) e os de dez anos em 4,12% (-3,22 bps). No mercado de crédito privado, o mês foi marcado por uma elevação nos spreads de crédito, com o IDA-DI apresentando uma abertura de cerca de 15 bps. Esse movimento ocorreu mesmo diante de mais um mês de forte captação na indústria, em que os fundos receberam mais de R\$ 23 bilhões em recursos – o maior patamar de 2025. No segmento de infraestrutura, observamos um comportamento semelhante. Mesmo com uma captação de R\$ 15 bilhões, os spreads registraram uma abertura em torno de 35 bps. De modo geral, outubro foi caracterizado por uma heterogeneidade no desempenho dos preços dos ativos. As debêntures de emissores AAA – especialmente dos setores de energia elétrica e saneamento – continuaram apresentando fechamento, mesmo em níveis historicamente comprimidos. Por outro lado, emissores com maior alavancagem e ampla quantidade de emissões no mercado sofreram forte desvalorização. Os bonds emitidos no exterior por empresas brasileiras também passaram por forte desvalorização, o que pode ser interpretado como um efeito de contágio após a queda expressiva nos papéis da Ambipar, Braskem e até da Raízen". O Relatório Focus publicado em 14 de novembro, apresenta expectativas de que a inflação reduza para 4,46% em 2025 e 4,20% para 2026, em relação à política fiscal manteve a expectativa da Selic a 15,00% em 2025 e 12,25% em 2026, em relação ao câmbio a expectativa de R\$ 5,40 para 2025 e R\$ 5,50 para 2026. Quanto a posição atual dos investimentos, considerando os resultados superiores a meta atuarial, optou-se apenas pela realocação dos cupons de juros dos vértices. O Presidente informou que em relação aos vértices com vencimentos ímpares, estão aplicados cerca de R\$ 8 milhões na CEF, com vencimento em 2027, estando previsto a liberação de cerca de 230 mil em cupons de juros, e cerca de R\$ 10,4 milhões no Banco do Brasil, também com vencimento em 2027, estando previsto a liberação de cerca de 300 mil em cupons de juros. O Presidente apresentou a proposta para que os recursos sejam mantidos nas próprias instituições, em aplicações já existentes, sendo no Banco do Brasil destinados ao fundo "BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA", e na CEF ao fundo "CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA". Em relação as receitas mensais, a proposta é de manter a decisão já adotada anteriormente, realizando as aplicações no fundo "SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA", onde estão aplicados cerca de 7,5 milhões, que corresponde a 3,34% da carteira, e os resgates para pagamento das despesas mensais continuem a ser realizados do fundo "CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP". As propostas,



que já eram de conhecimento do Comitê de Investimentos, depois de analisadas, foram aprovadas e encaminhadas para apreciação do Conselho de Administração. Pra finalizar o Presidente informou que no dia 8 de novembro ocorreu a renovação do CRP com validade até 7 de maio de 2026, e que essa foi a quinta renovação automática, fechando um ciclo de três anos sem interrupção na validade do CRP. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente encerrou a reunião, da qual para constar, foi por mim,  (José Roberto Carvalho), secretário, redigida e digitada a presente ata, que vai assinada pelos presentes.



ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa - Outubro/2025.

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	269.370,25	306.246,69	220.079.639,65	220.655.256,59
Repasso das Contribuições	97.225,55	674.894,91	992.551,48	1.764.671,94
Cadprev	-	-	155.225,28	155.225,28
Comprev	-	45.513,00	119.790,48	165.303,48
Amortizações / Dividendos	-	-	3.847,49	3.847,49
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	3.441,07	1.417,49	3.016.267,70	3.021.126,26
Aportes por Insuficiência Financeira	-	561.447,56	-	561.447,56
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	182.068,27	182.068,27
Outras Receitas	-	362,37	41.963,37	42.325,74
(+) Entradas	100.666,62	1.283.635,33	4.511.714,07	5.896.016,02
(-) Pasep	994,11	-	-	994,11
(-) Comprev	-	5.637,78	-	5.637,78
(-) Despesas	13.350,02	41.963,37	-	55.313,39
(-) Folha Pgto.	66.289,01	1.271.949,84	1.148.760,78	2.486.999,63
(-) Sentenças Judiciais	-	3.372,32	-	3.372,32
(-) Sairas	80.633,14	1.322.923,31	1.148.760,78	2.552.317,23
Saldo Final	289.403,73	266.958,71	223.442.592,94	223.998.955,38

Tabela 03: Retorno carteira - Outubro/2025.

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	195.690.191,26	1.594.984,66	- 1.294.071,90	198.743.374,56	2.756.315,04	2.756.315,04	1,41%	1,41%
Fevereiro	198.743.374,56	2.542.733,94	- 2.479.529,19	199.003.192,89	200.614,30	2.956.929,34	0,10%	1,51%
Março	199.003.192,89	9.513.631,49	- 7.639.607,06	201.973.241,44	1.099.959,17	4.056.888,51	0,55%	2,06%
Abril	201.973.241,44	1.930.871,40	- 2.851.516,29	204.442.985,08	3.394.323,58	7.451.212,09	1,68%	3,78%
Mai	204.442.985,08	19.756.040,78	- 17.852.688,98	209.684.772,77	3.346.811,64	10.798.023,73	1,62%	5,46%
Junho	209.684.772,77	2.016.702,94	- 2.011.528,75	211.536.952,64	1.847.005,68	12.645.029,41	0,88%	6,39%
Julho	211.536.952,64	1.945.320,83	- 1.552.156,65	213.231.196,18	1.304.926,85	13.949.956,26	0,62%	7,05%
Agosto	213.231.196,18	2.826.356,29	- 2.500.842,16	217.057.802,90	3.504.940,08	17.454.896,34	1,64%	8,80%
Setembro	217.057.802,90	8.303.368,42	- 7.902.344,20	220.652.106,59	3.197.126,96	20.652.023,30	1,47%	10,40%
Outubro	220.652.106,59	5.834.604,49	- 5.512.031,96	223.995.805,38	3.024.973,75	23.676.997,05	1,37%	11,92%
Novembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%

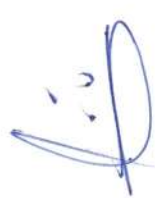




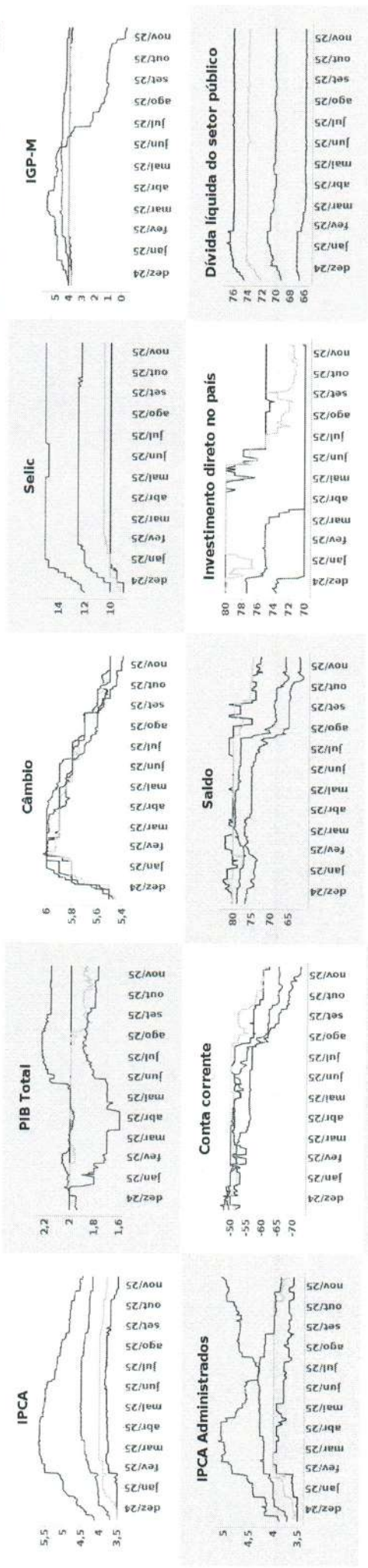

Tabela 02: Aplicações - Outubro/2025

2 - APLICAÇÕES

Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	49.705,59
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	66.298,00
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	484.042,84
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	443.337,37
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	4.091.986,29
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	2.950,00
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	182.068,27
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	119.404,69
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	36.178.569/0001-99	-
		Aplicação	BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	36.178.569/0001-99	3.000.000,00
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIAL	13.077.418/0001-49	3.000.000,00
		Aplicação	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIAL	13.077.418/0001-49	-
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	Resgate	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF	02.224.354/0001-45	886.297,24
		Aplicação	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF	02.224.354/0001-45	886.297,24
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.979.025/0001-32	-
		Aplicação	SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.979.025/0001-32	1.134.248,92
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	2.950,00
		Resgate	BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	08.924.783/0001-01	897,49

Mediana - Agregado									
2025					2026				
Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. Hoje	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. Hoje	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)									
PIB Total (variação % sobre ano anterior)									
Câmbio (R\$/US\$)									
Selic (% a.a.)									
IGP-M (variação %)									
IPCA Administrados (variação %)									
Conta corrente (US\$ bilhões)									
Balança comercial (US\$ bilhões)									
Investimento direto no país (US\$ bilhões)									
Dívida líquida do setor público (% do PIB)									
Resultado primário (% do PIB)									
Resultado nominal (% do PIB)									
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis									

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



Expectativas de Mercado

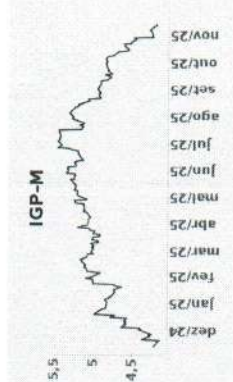
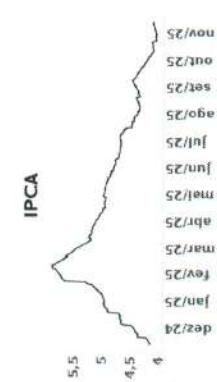
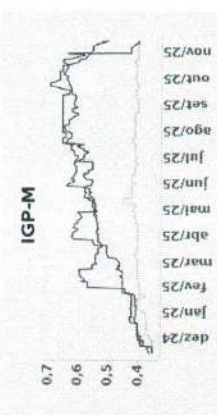
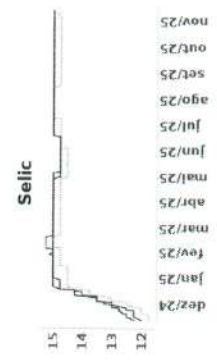
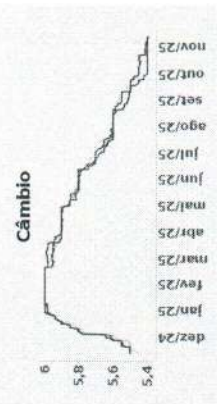
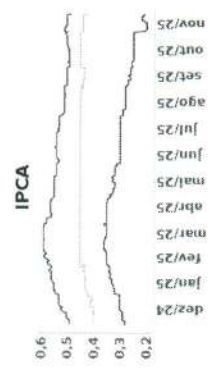
14 de novembro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado										nov/2025					dez/2025					jan/2026					Infl. 12 m suav.					
										Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
IPCA (variação %)										0,25	0,22 0,21 ▼ (1)	147	0,21	0,21	0,50	0,50 0,49 ▼ (1)	147	0,48	0,45	0,44 0,43 ▼ (1)	139	0,42	4,12	4,08 4,11 ▲ (2)	137	4,12				
Câmbio (R\$/US\$)										5,40	5,40 5,39 ▼ (1)	120	5,36	5,36	5,45	5,41 5,40 ▼ (1)	126	5,40	5,45	5,41 5,40 ▼ (1)	118	5,40								
Selic (% a.a)										15,00	-	-	72	0,40	15,00	15,00 15,00 = (21)	144	15,00	14,75	14,75 14,75 = (12)	140	14,75								
IGP-M (variação %)										0,63	0,42 0,40 ▼ (1)	72	0,40	0,40	0,63	0,55 0,50 ▼ (5)	72	0,50	0,41	0,40 0,40 = (3)	56	0,40	4,56	4,29 4,20 ▼ (1)	66	4,22				

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— nov/2025 — dez/2025 — jan/2026



Handwritten signatures and initials.